



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**13 de fevereiro de
2019**

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>13</i> / 02 / 2019	Página <i>6</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Bequimão

MPMA aciona prefeito e mais dois por improbidade administrativa

A Promotoria de Justiça da Comarca de Bequimão ingressou, em 24 de janeiro, com uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra o prefeito do município, Antônio José Martins; o presidente da Comissão Permanente de Licitação, José Rogério Paixão Lopes; a empresa Rio Preto Construções e Serviços Ltda. e seu sócio, Carlos Alberto Moraes da Silva. A ação baseia-se em um contrato firmado para a construção da Expocapril.

Em 2014 a Prefeitura de Bequimão firmou um convênio com o Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca (Sagrira), para a execução da

obra do Parque de Exposições de Caprinos da Cidade de Bequimão (Expocapril). O convênio previa o repasse de R\$ 200 mil da Sagrira e a contrapartida de R\$ 6 mil a ser paga pelo Município. Desse valor, foi liberada uma primeira parcela, de R\$ 100 mil.

Para a realização do serviço, a Prefeitura de Bequimão contratou a empresa Rio Preto Construções e Serviços Ltda., com base na Concorrência nº 09/2014. O Ministério Público, no entanto, aponta uma série de irregularidades no processo licitatório, o abandono da obra e a ausência de prestação de contas dos valores recebidos por meio do convênio.

Entre as irregularidades na licitação, apontadas pela Assessoria

Técnica da Procuradoria Geral de Justiça, estão a falta de estabelecimento de condições e de prazos para o recebimento da obra, conflito entre o prazo da obra (120 dias) e do contrato (90 dias) e o fato do atestado de capacidade técnica apresentado ser do responsável técnico e não da empresa, o que deveria ter levado à desclassificação da Rio Preto Construções e Serviços Ltda. Na Ação, a promotora de justiça Raquel Madeira Reis requer a concessão de liminar determinando a indisponibilidade dos bens dos envolvidos, até o valor de R\$ 412 mil. Também foi pedida a quebra do sigilo bancário da Prefeitura de Bequimão, com o objetivo de verificar as transferências

realizadas, nos anos de 2014 e 2015, para a Rio Preto Construções e Serviços Ltda.

Também foi pedida a condenação de Antônio José Martins, José Rogério Paixão Lopes, Carlos Alberto Moraes da Silva e da empresa Rio Preto Construções e Serviços Ltda. por improbidade administrativa. Entre as penalidades previstas estão ressarcimento integral do dano, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público pelo prazo de cinco anos.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>13</i> / 02 / 2019	Página <i>6</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Anajatuba

Contratações temporárias na administração municipal são questionadas pelo MPMA

A ausência de concurso público para nomeação de servidores municipais e contratações temporárias sem qualquer justificativa legal motivaram o Ministério Público do Maranhão a ajuizar, em 18 de janeiro, Ação Civil por ato de improbidade administrativa contra o prefeito Sydnei Costa Pereira e o ex-prefeito Helder Lopes Aragão, de Anajatuba.

A Promotoria de Justiça também ajuizou Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência, em 23 de janeiro, contra o Município de Anajatuba, pedindo à Justiça que obrigue o Executivo municipal a realizar, no prazo máximo de seis meses, concurso público para os cargos, reiteradamente ocupados por processos seletivos. Em 2015, o Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Anajatuba (Sindtran) denunciou ao MPMA a existência de contratações temporárias desde o ano de 2012. O último concurso público foi realizado em 2010. Diante da denúncia, foi expedido ofício ao então prefeito Helder Aragão requisitando cópia da lei que autorizaria a contratação temporária no exercício

financeiro de 2015. Também foram encaminhadas duas recomendações, no mesmo ano, para que o gestor não efetuasse qualquer contratação sem concurso público ou processo seletivo simplificado e fossem revogadas todas as contratações temporárias.

O Poder Executivo municipal encaminhou cópia da Lei Municipal nº 466/2015, que dispunha sobre contratação temporária e as cópias dos contratos temporários realizados com professores. Após o afastamento de Helder Aragão, por decisão judicial, o vice-prefeito Sydnei Costa Pereira assumiu o comando da cidade, em 2016. Nas eleições no mesmo ano foi eleito prefeito. Em novembro, o gestor informou à Promotoria de Justiça que estaria concluindo um levantamento sobre a situação funcional dos servidores. O estudo apontou a necessidade de contratar 81 professores e 64 profissionais de apoio administrativo. No relatório, a Prefeitura de Anajatuba tentou demonstrar que os custos com um quadro de servidores efetivos é maior do que com o de servidores contratados,

gerando, supostamente, um déficit de R\$ 214.265,61 aos cofres públicos.

O Sindtran encaminhou cópia das folhas de pagamento dos servidores contratados pelas Secretarias de Educação, Saúde, Administração e Assistência Social atestando que a Prefeitura de Anajatuba contava com 475 servidores contratados. Em março de 2018, os vereadores Edvan Sanches, Luiz Fernando Soares Mendes, Ednilson dos Santos Dutra, Lauro Jorge Rego Sousa e Emanuel da Costa Fernandes relataram ao Ministério Público que dois projetos de lei autorizando a contratação temporária de servidores foram aprovados em sessão extraordinária sem que todos os parlamentares tenham sido convocados para a votação. O Ministério Público recolheu as folhas de pagamentos de contratados de junho de 2015 e julho de 2017, extraídas da prestação de contas municipais e disponíveis no site do Tribunal de Contas do Estado. Nenhum documento foi obtido em 2018 pois não havia prestação de contas no encerramento do procedimento e o portal da transparência de

Anajatuba não disponibiliza as informações.

“A análise de tais documentos demonstram a necessidade de realização de concurso público pelo Município de Anajatuba, bem como a prática de atos de improbidade administrativa e de crime de responsabilidade”, afirmou o promotor de justiça Rodrigo Alves Cantanhede, na Ação Civil.

De acordo com o titular da Promotoria de Justiça de Anajatuba, desde 2010, já transcorreram mais de oito anos e as contratações temporária contrariam as regras constitucionais. “Os gestores, portanto, descumpriram conscientemente a regra constitucional do concurso público, violando princípios basilares da administração pública como os da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da eficiência”.

PEDIDOS

Além da realização de concurso público, foi pedido ao Poder Judiciário que determine ao Município de Anajatuba de se abster de realizar contratações temporárias sem atendimento aos critérios constitucionais. Também foi pedida a condenação dos denunciados à perda da função pública, suspensão dos direitos políticos, pagamento de multa e impedimento de receber benefícios ou incentivos fiscais ou de crédito.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	13 / 02 / 2019	Página 5
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPMA aciona prefeito de Bequimão e mais dois por improbidade administrativa

A Promotoria de Justiça da Comarca de Bequimão ingressou, em 24 de janeiro, com uma Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra o prefeito do município, Antônio José Martins; o presidente da Comissão Permanente de Licitação, José Rogério Paixão Lopes; a empresa Rio Preto Construções e Serviços Ltda. e seu sócio, Carlos Alberto Moraes da Silva. A ação baseia-se em um contrato firmado para a construção da Expocapril.

Em 2014 a Prefeitura de Bequimão firmou um convênio com o Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca (Sagrira), para a execução da obra do Parque de Exposições de Caprinos da Cidade de Bequimão (Expocapril). O convênio previa o repasse de R\$ 200 mil da Sagrira e a contrapartida de R\$ 6 mil a ser paga pelo Município. Desse valor, foi liberada uma primeira parcela, de R\$ 100 mil.

Para a realização do serviço, a Prefeitura de Bequimão



PREFEITO DA CIDADE DE BEQUIMÃO, ANTÔNIO JOSÉ MARTINS

contratou a empresa Rio Preto Construções e Serviços Ltda., com base na Concorrência nº 09/2014. O Ministério Público, no entanto, aponta uma série de irregularidades no processo licitatório, o abandono da obra e a ausência de prestação de contas dos valores recebidos por meio do convênio.

Entre as irregularidades na licitação, apontadas pela Assessoria Técnica da Procuradoria Geral de Justiça, estão

a falta de estabelecimento de condições e de prazos para o recebimento da obra, conflito entre o prazo da obra (120 dias) e do contrato (90 dias) e o fato do atestado de capacidade técnica apresentado ser do responsável técnico e não da empresa, o que deveria ter levado à desclassificação da Rio Preto Construções e Serviços Ltda.

Na Ação, a promotora de justiça Raquel Madeira Reis

requer a concessão de liminar determinando a indisponibilidade dos bens dos envolvidos, até o valor de R\$ 412 mil. Também foi pedida a quebra do sigilo bancário da Prefeitura de Bequimão, com o objetivo de verificar as transferências realizadas, nos anos de 2014 e 2015, para a Rio Preto Construções e Serviços Ltda.

Também foi pedida a condenação de Antônio José Martins, José Rogério Paixão Lopes, Carlos Alberto Moraes da Silva e da empresa Rio Preto Construções e Serviços Ltda. por improbidade administrativa. Entre as penalidades previstas estão ressarcimento integral do dano, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público pelo prazo de cinco anos. (Redação: CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	13 / 02 / 2019	Página 3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Visita ao MP-MA

O procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, recebeu, na manhã de segunda (11), a visita do presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Erlânio Xavier.

O objetivo da reunião foi estreitar as relações institucionais e tratar de temas de atuação conjunta.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>coluna redilson</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>13 / 02 / 2019</i>	Página <i>12</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

▶ O procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, recebeu, na manhã desta segunda-feira, 11, a visita do presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Erlânio Xavier.

▶ O objetivo da reunião foi estreitar as relações institucionais e tratar de temas de atuação conjunta.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 13 / 02 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP aciona Governo do Estado por escola recusar matrícula de deficiente

O Ministério Público do Maranhão propôs uma Ação Civil Pública, no dia 4 de fevereiro, contra o Estado do Maranhão devido à falta de acessibilidade em escolas e outros prédios públicos em Carolina. A manifestação foi formulada pelo promotor de justiça Marco Túlio Rodrigues Lopes, após adolescente com deficiência não conseguir se matricular em escola estadual.

O autor da Ação relatou que a adolescente de 17 anos, cadeirante e com deficiência auditiva, não conseguiu matrícula no Centro de Ensino Luzia Aires Maranhão, porque o colégio não dispõe de intérprete de Libras nem de acessibilidade no projeto arquitetônico, tais como adaptação nos banheiros, corredores, rampas e móveis.

A adolescente também não conseguiu estudar no Centro de Ensino Sertão Maranhense, pois no local também não há disponibilidade de intérprete no momento e a estrutura do prédio não está totalmente adequada, havendo acessibilidade parcial para pessoas com deficiência.

"Também não há adequação da grade curricular do Centro de Ensino Sertão Maranhense, já que a modalidade de ensino é em tempo integral, incompatível, segundo a jovem e sua família, com as necessidades de um aluno cadeirante, incidindo entraves como dores musculares pela posição na cadeira de rodas por muitas horas, necessidades fisiológicas, asseio, ausência de locais para descanso em posição horizontal, etc", explicou o promotor de



ESCOLA RECUSOU MATRICULA POR NÃO POSSUIR RAMPA PARA DEFICIENTES

justiça Marco Túlio Rodrigues.

RECOMENDAÇÃO - Em 28 de janeiro, a Promotoria de Justiça de Carolina já havia expedido Recomendação à Secretaria Estadual de Educação, à Unidade Regional de Educação - Balsas e aos centros de ensino Luzia Aires Maranhão e Sertão Maranhense, estabelecendo prazo máximo de 10 dias para que as unidades disponibilizassem profissional de intérprete nas escolas e realizassem a matrícula da adolescente, oferecendo toda a estrutura de acessibilidade e demais medidas de educação inclusiva.

A Recomendação orientou, ainda, a adequação físico-arquitetônica das escolas em prazo não superior a 30 dias. Apesar dos esforços para solução extrajudicial, não houve resposta por parte do Estado.

PEDIDO - Na Ação Civil Pública, o MPMA pediu à Justiça,

em caráter liminar, para que, em 48 horas, seja efetivada a matrícula da adolescente no Centro de Ensino Estadual Luzia Aires Maranhão, disponibilizando toda a estrutura de acessibilidade e demais medidas inclusivas, como intérprete de Libras, adaptações razoáveis e fornecimento de tecnologias inclusivas.

Foi requerido ainda que, no prazo de 10 dias, seja disponibilizado profissional intérprete de Libras nas duas escolas para todos os alunos com deficiência.

O Ministério Público solicitou igualmente que, no prazo de 30 dias, sejam feitas as adaptações estruturais dos centros de ensino, permitindo que eles disponham de acessibilidade suficiente para ingresso, tráfego, permanência e usufruto de todas as instalações prediais por parte de alunos com qualquer defi-

ciência, especialmente cadeirantes.

A Promotoria de Justiça pediu que seja comprovada a adequação curricular das disciplinas e horário das aulas de forma a permitir a integral frequência e aproveitamento das matérias ministradas à adolescente ou que sejam tomadas as providências necessárias a tal adequação.

A ação requereu ainda que, em 60 dias, seja apresentado um cronograma com a adequação de todos os prédios e imóveis que ofertam serviços públicos sob a responsabilidade do Estado do Maranhão dentro do município de Carolina.

O Ministério Público postula que a Justiça aplique multa diária de R\$10 mil em caso de descumprimento da liminar, além do bloqueio de R\$300 mil para assegurar o cumprimento da ação.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 13 / 02 / 2019	Página capa	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ESCOLA SEM RAMPA, SEM INTERPRETE, SEM PROFESSOR, SEM MÓVEIS E ALUNOS DEFICIENTES SEM O DIREITO DE ESTUDAR

JUSTIÇA BOTA “QUENTE” NO ESTADO POR RECUSAR FAZER MATRICULAS DE DEFICIENTES

O Ministério Público do Maranhão propôs uma Ação Civil Pública, no dia 4 de fevereiro, contra o Estado do Maranhão devido à falta de acessibilidade em escolas e outros prédios públicos em Carolina. A manifestação foi formulada pelo promotor de justiça Marco Túlio Rodrigues Lopes, após adolescente com deficiência não conseguir se matricular em escola estadual. O autor da Ação relatou que a adolescente de 17 anos, cadeirante e com deficiência auditiva, não conseguiu matrícula no Centro de Ensino Luzia Aires Maranhão, porque o colégio não dispõe de intérprete de Libras nem de acessibilidade no projeto arquitetônico, tais como adaptação nos banheiros, corredores, rampas e móveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 13 / 02 / 2019	Página <i>capa</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

**MP marca colado, mas prefeitura acende
uma luz no circuito carnavalesco da Capital**

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 02 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Chacina do Mato Grosso

Justiça prorroga prisão temporária de militar suspeito de triplo homicídio

FOTOS | DIVULGAÇÃO

NELSON MELO

Foi prorrogada a prisão temporária, por mais 30 dias, do policial militar Hamilton Caires Linhares, da Companhia de Operações Especiais (COE), por suspeita de participação no triplo homicídio ocorrido na comunidade Mato Grosso, região do bairro Santa Bárbara, zona rural de São Luís. Os corpos dos jovens Gustavo Feitosa Monroe, 18; Joanderson da Silva Diniz, 17, e Gildean Castro Silva, 14, foram achados no dia 4 de janeiro deste ano.

Segundo informado pelo delegado George Marques, da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), um setor da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), posteriormente, a equipe pode pedir, junto à Justiça, a prisão preventiva do soldado Hamilton. De acordo com ele, essa investigação do triplo assassinato está sendo feita por uma comissão, que foi formada para que o crime seja elucidado, com os envolvidos presos, o quanto antes.

O delegado Dilson Pires, um dos responsáveis pela investigação, disse que mais de 20 de pessoas já foram ouvidas no inquérito policial, incluindo familiares das vítimas, moradores do local, vigilantes que trabalham ali e agentes públicos, como o agente penitenciário Cláudio Márcio Guimarães, que teria visitado o PM no "Manelão", que fica no Comando Geral da Polícia Militar do Maranhão, em São Luís. Supostamente, ele teria envolvimento na morte dos meninos, mas isso está sendo apurado pela SHPP. Os familiares, por outro lado,



Os três jovens foram mortos com requintes de crueldade; um dos suspeitos pelo crime é o policial militar Hamilton Caires

estão aflitos, como Gilza Castro, mãe de Gildean Castro, que desabafou dizendo que, mesmo que o filho não tenha sido espancado pelo policial, deve ter sido torturado psicologicamente devido à situação humilhante à qual foi submetido antes de ser executado. O avô do rapaz, Newton Castro; frisou que, para oferecer apoio à sua filha, deixou de trabalhar, sendo que destacou que, com a morte do neto, "foi embora uma família inteira".

PRISÃO DO MILITAR

O soldado Hamilton foi preso no dia 7 de janeiro, quando chegava à COE para mais um dia de trabalho, sendo que foi acompanhado de um advogado até a SHPP, que fez a representação ao Poder Judiciário. Ele, na data do crime, estava trabalhando como segurança no local onde os jovens foram assassinados. No entanto, o militar continua negando que tenha matado os garotos. Segundo a investigação da SHPP, Hamilton e outros vigilantes perseguiram os garotos dentro de

um residencial do "Minha Casa, Minha Vida", na comunidade Mato Grosso. Em um matagal próximo, as vítimas foram cercadas pelos suspeitos, que os executaram com disparos de arma de fogo, perto de um canteiro de obras. Devido ao caso, o policial foi interrogado à comissão que investiga o triplo homicídio e depois foi encaminhado ao "Manelão".

Convém lembrar que moradores da região do Mato Grosso ainda fizeram uma manifestação na data da prisão do militar contra a continuação da construção de imóveis do "Minha Casa, Minha Vida" naquela localidade. O grupo ateou fogo em galhos de árvores, sendo que impediram que os ônibus, que levavam funcionários da empreiteira Lua Nova, de chegarem ao destino, que é o Residencial Mato Grosso 3. Durante o protesto, alguns ônibus foram incendiados e o referido residencial foi depredado por alguns populares.

O CRIME

Os corpos dos três garotos foram

encontrados no dia 4 de janeiro, perto do Residencial Mato Grosso 3. Eles estavam desaparecidos desde o dia anterior. Na nuca das vítimas, havia perfurações que seriam de pistola .40. A arma do militar preso ainda está sendo submetida a exame de comparação balística pela Perícia Criminal, para que se descubra se a arma dele foi utilizada para executar os rapazes. Dilson Menezes relatou que, como os peritos criminais concluíram, dois, dentre os rapazes, estavam deitados no chão, com as mãos entrelaçadas. E outro, provavelmente, estava de joelhos, quando recebeu o tiro na nuca. Os familiares, assim que os corpos foram encontrados, disseram à polícia que os garotos saíram de casa para catar caranguejo. Mas, supostamente, o triplo homicídio teria sido cometido por conta de constantes furtos na área do Residencial Mato Grosso 3. Porém, já ficou comprovado que as vítimas não tinham envolvimento com delitos e suas condutas eram ilibadas.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	13 / 02 / 2019	Página 12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Crime de vingança Pedida prisão temporária de suspeito de matar jovem na Avenida Litorânea

Em 2018, Luís Eduardo era entregador de pizza, quando recebeu duas facadas de Erick Cuba, depois de um desentendimento por causa de troco

LUCIENE VIEIRA

A Polícia Civil, por meio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), pediu nessa terça-feira (12) a prisão temporária de Luís Eduardo Correa Durans, de 23 anos, suspeito de matar Erick Cuba de Oliveira, 19, por volta das 20h de segunda-feira (11), na Avenida Litorânea. Eduardo Correa está foragido. De acordo com o superintendente da SHPP, o delegado Lúcio Reis, o pedido foi protocolado na Central de Inquérito do Fórum Desembargador Sarney Costa, e aguarda apreciação da Justiça.

Segundo a SHPP, Erick Cuba costumava jogar futebol na faixa de areia da Avenida Litorânea, com uma turma de amigos de Cedral - cidade de origem da vítima -; atividade essa que estava sendo realizada por eles na noite de segunda. Após o jogo, por volta das 20h, Luís Eduardo, que já aguardava o fim da partida, atirou contra Erick; os dois primeiros tiros atingiram a vítima ainda em pé, e o terceiro e último disparo de arma de fogo aconteceu com Erick já deitado no chão do calçadão da avenida.

O titular da SHPP informou que Luís Eduardo Correa Durans, que estava sozinho e em uma motocicleta sem placa, retirou de sua cabeça o capacete momento antes da efetuação dos disparos, o que teria facilitado sua identificação feita por testemunhas. O delegado, com base nas informações recolhidas pela polícia no local do crime, disse que Luís Eduardo e Erick Cuba tinha se desentendido em 2018, devido a um troco na compra de uma pizza, de uma pizzaria que na época funcionava no bairro do Anjo da Guarda.

Conforme Lúcio Reis, Erick Cuba solicitou uma pizza, que foi entregue em sua residência por Luís Eduardo, que era a pessoa que utilizava a motocicleta da pizzaria para fazer a entrega e distribuição dos pedidos solicitados via telefone. Ao receber a pizza, Erick Cuba entregou um valor maior que o preço de sua encomenda. Lucio Reis disse que o entregador de pizza não passou o troco a Erick e que, supostamente, teria dito que repassaria depois, noutro momento. Em outro dia (21 de janeiro de 2018), Erick Cuba foi à pizzaria cobrar seu troco. Ele e Luís Eduardo se desentenderam e Erick aplicou dois golpes de faca

no motoboy.

“Esse crime está sendo investigado, mas Luís Eduardo quis celeridade, e insatisfeito por Erick Cuba não ter sido preso, o assassinou”, informou Lúcio Reis. O superintendente da SHPP disse que Luís Eduardo sempre entrava em contato com o pai da vítima, o policial civil aposentado Raimundo Felinto de Oliveira, cobrando satisfação do processo desencadeado, devido aos golpes de faca que Luís Eduardo recebeu. O entregador de pizza teria chegado ao ponto de disparar ameaças a Erick Cuba, em mensagens via WhatsApp, e por meio de familiares de Erick. Lúcio Reis afirmou que Luís Eduardo tinha um interesse grande de saber onde Erick Cuba estava morando, e quais eram os locais que a vítima costuma frequentar.

Após o crime na noite de segunda-feira, na Avenida Litorânea, a polícia fez diligências pela localidade, e teria ido tanto ao endereço fixo de Luís Eduardo, na Vila Embratel, quanto a outros dois, localizados nos bairros Anjo da Guarda e Cidade Olímpica.

“Ele não retornou para nenhum desses locais, e é tido pela polícia como foragido”, disse o superintendente da SHPP.

Sobre o desentendimento ocorrido no dia 20 de janeiro de 2018, Lúcio Reis disse que tanto Luís Eduardo quanto Erick Cuba à época moravam na Vila Embratel, mas depois da briga entre os dois, que resultou nos golpes de faca, Erick se mudou e atualmente residia em um condomínio na região do Conjunto Bequimão.

O delegado informou que a polícia continuará com as diligências, cumprindo um protocolo de busca de Luís Eduardo. Lúcio disse também que está sendo investigado se a pizzaria continua funcionando e, caso sim, o atual endereço dela, e se Luís Eduardo permanecia funcionário do estabelecimento.

ANTECEDENTES CRIMINAIS

Dois processos policiais haviam sido registrados contra Erick Cuba, quando ele ainda era adolescente, segundo o superintendente da SHPP, que garantiu de a Polícia Civil estar fazendo o levantamento da ficha de Erick na Fundação da Criança e do Adolescente do Maranhão (Funac), em relação a um ato infracional de ameaça e outro de roubo. Já contra Luís Eduardo, conforme Lúcio Reis, não havia nenhum registro de ocorrência policial em desfavor dele.

Preso suspeito de engravidar menina de 13 anos e matar deficiente em Barra do Corda

Em cumprimento a mandados de prisão pelos crimes de homicídio qualificado e estupro de vulnerável, foi capturado, nessa terça-feira (12), pela Delegacia Regional de Barra do Corda, Robson Nascimento Gomes, de 23 anos. Segundo as investigações, ele engravidou uma menina de 13 anos e ainda matou um deficiente físico com disparos de arma de fogo.

Titular da Delegacia de Barra do Corda, delegado Renilto Ferreira explicou que Robson manteve uma relação amorosa com a adolescente em 2017, sendo que ela engravidou, o que configura o crime de estupro de vulnerável. Já em 19 de setembro do ano passado, o suspeito assassinou, no bairro Tamarindo, naquela cidade, Edson de Oliveira da Silva, 35, portador de necessidades especiais. Este delito foi cometido em decorrência de uma simples discussão entre ambos.

Depois de ouvido na delegacia, Robson Nascimento foi levado à Unidade Prisional de Barra do Corda, conforme o delegado Renilto. (NELSON MELO)

Seccional Sul prende foragido por homicídio e outro em flagrante

Durante essa terça-feira (12), a Seccional Sul, com o apoio do 12º Distrito Policial (DP), Maracanã, capturou dois homens envolvidos em crimes distintos. Um deles, Cícero Daniel dos Santos Muniz, mais conhecido como “Apagão”, de 46 anos, estava foragido em decorrência de um homicídio.

O outro foi preso em flagrante, por porte ilegal de arma de fogo. Em desfavor de Cícero, há um mandado de prisão preventiva, decretado pela Central de Inquéritos, sendo que foi encontrado na Vila Esperança, zona rural de São Luís. O outro capturado se chama Hilton Pavão Costa, que também foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 02 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Adolescentes são apreendidos por assalto a ônibus em São Luís



MATERIAL APREENDIDO COM OS MENORES

Três adolescentes foram apreendidos, nessa segunda-feira (11), suspeitos de assaltarem um ônibus da empresa Viação Primor Maranhense, que faz a linha BR-135, em São Luís.

Segundo informações do 21º Batalhão de Polícia Militar, um fiscal do Terminal de Integração do Maracanã informou à PM que quatro indivíduos, em atitude suspeita, haviam embarcado no ônibus da linha BR-135.

De imediato, a Polícia Militar montou uma barreira em frete ao Detran da BR, com o

propósito de abordá-los. Porém, chegando próximo ao Posto Maracanã, os indivíduos assaltaram os passageiros e desembarcaram do ônibus.

Ao tomar conhecimento do assalto, a PM intensificou as buscas nas imediações da Vila Sarney, até que avistou os suspeitos em um bar na avenida principal da Vila Sarney e, ao fazer uma busca pessoal nos indivíduos, a polícia encontrou: duas armas brancas, seis celulares, quatro relógios, um cordão, dois pares de brinco, uma carteira de bolso com documentos

personais, uma bolsa, um cartão de vale-transporte, além de R\$ 142,60 em espécie.

De acordo com a Polícia Militar, o material apreendido pertence às vítimas do assalto, as quais reconheceram os adolescentes como autores do ato infracional.

Diante do fato, os suspeitos, que são moradores da Vila Itamar, em São Luís, foram apreendidos e conduzidos até a Delegacia Especial da Cidade Operária, para que fossem tomadas as devidas providências pela autoridade responsável.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 02 / 2019	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mãe se joga na frente do filho e é assassinada no lugar dele

Para salvar o filho, uma mulher identificada como Maria Lima Pinto foi morta por dois indivíduos conhecidos como "Gugu" e "Loucão". O crime aconteceu em Alto Alegre do Maranhão.

De acordo com informações da polícia, a intenção da dupla era executar o filho da vítima. Em um momento de desespero, Maria Lima Pinto se colocou na frente do filho para tentar protegê-lo, mesmo assim os principais suspeitos atiraram contra ela.

Ainda de acordo com informações da polícia, a vítima ainda foi socorrida, mas não

resistiu aos ferimentos e morreu. Os autores do crime ainda não foram presos.

Junior Cardoso recebeu várias perfurações por arma branca. Ele foi socorrido pela equipe da Unidade de Suporte Avançado do Samu (USA) e foi encaminhado ao Hospital Municipal de Imperatriz, tendo sido operado e agora está num leito de UTI.

A prisão de Erismar Ferreira Lima Cardoso foi feita pela Guarnição da Força Tática 03 e aconteceu na rua 07, bairro Parque Alvorada 1. Ele foi apresentado no Plantão Central da 10ª Delegacia Regional de Polícia Civil.

cia Civil.

A polícia não conseguiu prender Natal Gomes e nem apreender o veículo Fiat Strada usado no crime. Informações que chegaram à polícia foi que Natal teria fugido para a cidade de Cidelândia.

De acordo com a polícia militar, a tentativa de homicídio foi por causa de uma disputa de território de vigilância. Tanto Erismar como Natal fazem parte do Grupo de motoqueiros vigilantes que trabalhava no Residencial Verona. A vítima, Júnior Cardoso, estava trabalhando há dois meses no local.

PM prende acusado de ser o mandante da tentativa de homicídio contra vigilante

Após investigações de Policiais Militares do 14º Batalhão de Polícia Militar, foi preso por volta das 13h desta segunda-feira (11) Erismar Ferreira Lima Rodrigues, acusado de ser o mandante da tentativa de homicídio que teve como vítima o vigilantes

Júnior Cardoso Severino. O crime aconteceu às 5h desta segunda-feira (11) no Residencial Verona, localizado as margens da Avenida Pedro Neiva de Santana.

Júnior Cardoso foi esfaqueado em seu local de trabalho. O acusado do crime

foi identificado como Natal Gomes Pires. Segundo informações da vítima, Natal Gomes chegou em um veículo Fiat Strada de cor preta, placa OJC 2301, pertencente a Erismar Ferreira. Tanto o acusado como mandante são motoqueiros vigilantes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 13 / 02 / 2019 Página 7		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Prorrogada prisão de PM suspeito de triplo homicídio em São Luís

A Justiça prorrogou, nessa segunda-feira (11), por mais 30 dias a prisão preventiva do policial militar Hamilton Caires Linhares, suspeito de participação no assassinato de três adolescentes na zona rural de São Luís. Preso desde o dia 7 de janeiro, o policial era lotado na Companhia de Operações Especiais (COI).

O crime, descoberto no dia 4 de janeiro, teve como vítimas Gustavo Feitosa Monroe, de 18 anos; Joanderson da Silva Diniz, de 17 anos; e Gildean Castro Silva, 14 anos. Os jovens foram mortos a tiros, em uma região de matagal do bairro Coquilho.

Em depoimento, ele confessou ter perseguido os adolescentes, mas nega ter cometido o triplo homicídio. As famílias das vítimas aguardam até hoje a elucidação do crime.

Suspeito de homicídio e estupro é preso em Barra do Corda

A Polícia Civil de Barra do Corda cumpriu mandados de prisão pelos crimes de homicídio qualificado e estupro de vulnerável em desfavor de Robson Nascimento Gomes, de 23 anos, morador do Bairro Tamarindo.

Segundo as investigações comandadas pelo delegado Renilto Ferreira, Robson teria mantido uma relação afetiva, no ano de 2017, com uma adolescente de 13 anos de idade, e a mesma teria inclusive ficado grávida dele, fato que se configura como crime de estupro de vulnerável, tipificado no Art 217-A do Código Penal.

Em 19 de setembro de 2018, Robson foi apontado pelas investigações como autor de um homicídio no Bairro Tamarindo, com disparos de arma de fogo, que terminou com a morte de Edson Oliveira da Silva, de 35 anos, portador de necessidades especiais. O crime teria acontecido em decorrência de uma simples discussão entre ambos.

Robson foi encaminhado a Unidade Prisional de Barra do Corda, onde ficará à disposição da Justiça.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 13 / 02 / 2019	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

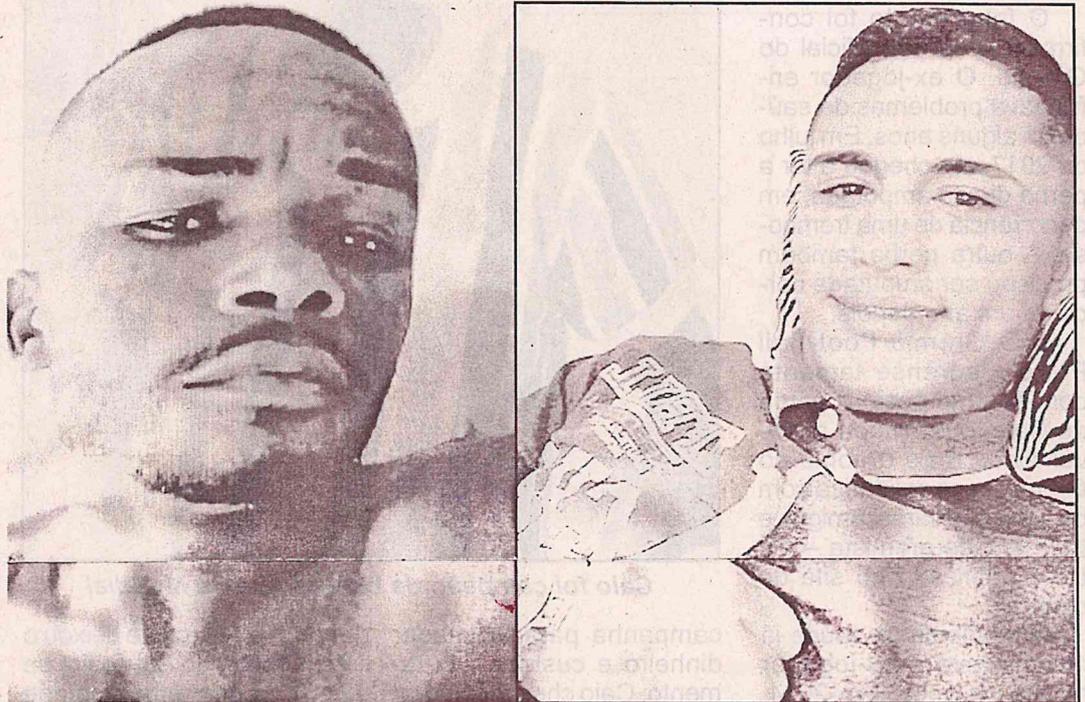
Filho de ex-delegado é morto a bala na avenida Litorânea

Pelas informações, a vítima foi identificada como Erik Cuba de Oliveira, neto do ex-prefeito de Cedral, Gabriel Cuba. Erik é filho de Raimundo Felinto Castro de Oliveira, policial civil aposentado, ex-delegado de Cedral.

O autor dos disparos foi identificado Eduardo Correia Durans, morador da Cidade Olímpica que já teria uma espécie de rixa com a vítima.

Segundo um dos amigos de Erik, o assassino estava assistindo à partida. Quando a vítima saiu para comprar cigarros, ele efetuou os disparos à queima roupa.

De acordo com as investigações, a motivação do crime seria acerto de contas. Em maio do ano passado, Erick teria esfaqueado Eduardo após uma discussão. Há indícios do paradeiro do autor e a polícia trabalha em sua captura, já tendo sido verificado endereço de sua residência. Contra Eduardo não há ficha criminal; enquanto que na ficha de Erick constam registros de atos



Eduardo teria se vingado de uma facada que levou de Erick no ano passado

infracionais por ameaça e roubo qualificado, cometidos quando adolescente. Não foi informado se o então adolescente chegou a ser apreendido.

A briga dos dois teria iniciado em janeiro do ano pas-

sado, quando Eduardo, que trabalhava em pizzeria, fez uma entrega ao Erick, no Anjo da Guarda. Erick não teria recebido o troco, discutiu com Eduardo e lhe feriu a faca.

"O Eduardo, à época, foi submetido à cirurgia, se

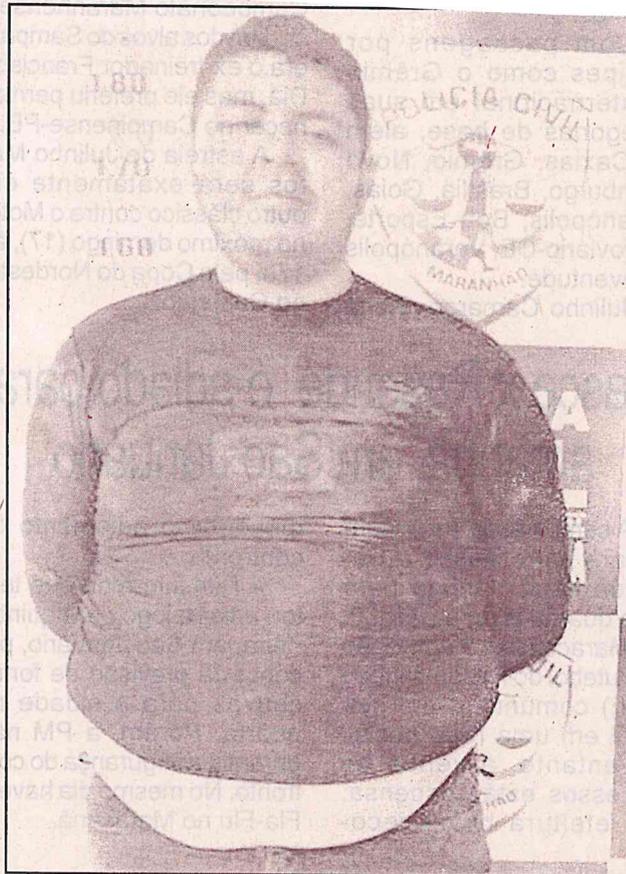
recuperou e jurou vingar-se da vítima. Então, temos a vingança como motivação do crime e já estamos com indícios do paradeiro do autor, que deve ser preso em breve", informou o delegado Lúcio Reis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 13 / 02 / 2019	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Robson vai responder por dois crimes

Preso acusado de estupro de vulnerável e homicídio

Na manhã de ontem (12), o homem identificado como Robson Nascimento Gomes, de 23 anos, morador do Bairro Tamarindo, em Barra do Corda, foi preso por policiais civis, coordenados pelo Del Regional Renilto Ferreira, pelos crimes de homicídio qualificado e estupro de vulnerável.

Segundo as investigações, o acusado teria mantido uma relação amorosa no ano de 2017 com uma adolescente, de iniciais A.P.G, de 13 anos de idade, que terminou engravidando. O crime de estupro de vulnerável está previsto e tipificado no artigo 217-A do Código Penal.

Robson é apontado, também pelas investigações, como autor de um homicídio no bairro Tamarindo, mediante disparos de arma de fogo, no dia 19 de setembro de 2018, que vitimou o Edson de Oliveira da Silva, de 35 anos. A vítima era portador de necessidades especiais e o crime teria sido em decorrência de uma simples discussão entre ambos.

Robson Gomes foi encaminhado a Unidade Prisional desta cidade, onde ficará à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 13 / 02 / 2019	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Usuário de droga é morto no Maranhão Novo

O primeiro homicídio do mês de fevereiro em Imperatriz foi registrado sábado passado (9), fato ocorrido ao meio dia, na Rua Goiás, bairro Maranhão Novo.

José Roberto Costa Silva, 35 anos, conhecido por "Beto Sete Vidas", foi atingido a tiros por vários tiros quando se encontrava em bar na Rua Goiás, Maranhão Novo. Um homem que chegou em um veículo, que não teve as características informadas, desceu e efetuou os disparos contra 'Beto Sete Vidas', que chegou a ser socorrido pelo Serviço Atendimento Móvel Urgência-SAMU, mas morreu ao dar entrada no Socorrão.

Segundo o que foi apurado até agora por policiais da equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoa-DHPP, 'Beto Sete Vidas' era usuário de droga e também tinha envolvimento em confusões. Já tinha sido preso e vivia lavando carros na rua.

A polícia está investigando se o crime foi pelo seu envolvimento com droga, já que era usuário e poderia ter alguma dívida com traficantes, ou se vingança em função das confusões em que envolvia.

'Beto Sete Vidas' tinha essa alcunha porque, segundo familiares dele, já tinham tentado matá-lo outras vezes. Esse crime é o primeiro de fevereiro e o 13º do ano, já que em janeiro foram registrados 12 homicídios.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
DATA <i>13 / 02 / 2019</i> Página <i>5</i>		

Jovem é morto com pedradas na cabeça



A POLÍCIA INVESTIGA A MORTE DE MARCOS LEITE EM GRAJAÚ

Um crime bárbaro foi registrado na cidade de Grajaú, distante cerca de 565 km da capital maranhense. Um jovem foi assassinado a pedradas, na madrugada desta segunda-feira (11). De acordo com informações, o corpo do rapaz, identificado como Marcos Leite, foi encontrado nas primeiras horas da manhã de segunda.

Ao lado do cadáver, uma pedra grande de gesso, que teria sido usada no crime, pois estava suja de sangue. O autor do crime utilizou a pedra para bater várias vezes na cabeça de Marcos.

A motivação do crime pode ser uma briga que aconteceu em uma festa, que teria envolvido três pessoas, sendo que uma delas seria a vítima. A polícia investiga o caso, pois, desde 2015, este é o quarto caso de morte por apedrejamento na cidade de Grajaú.

Preso suspeito de estupro e assassinato

A Polícia Civil de Barra do Corda prendeu um homem suspeito de homicídio e estupro de vulnerável. Robson Nascimento Gomes, de 23 anos, no ano de 2017, teve uma relação afetiva com uma garota de 13 anos, tendo ainda engravidado a menina.

Em 2018, o suspeito teria sido o autor de disparos de arma de fogo que tiraram a vida de Edson Oliveira da Silva, de 35 anos, que seria portador de necessidades especiais. O crime aconteceu após uma discussão entre os dois. Robson, após ser preso e apresentado, foi levado para a Unidade Prisional de Barra do Corda, onde ficará à disposição da Justiça.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
DATA	/ 02 / 2019	Página <i>5</i>
		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

AVENIDA LITORÂNEA

"Rixa" termina em assassinato



A VÍTIMA E O PRINCIPAL SUSPEITO DO CRIME TERIAM UMA DESAVENÇA DESDE O ANO DE 2018

Uma rixa antiga terminou com a execução de um jovem de 19 anos, no calçadão da Avenida Litorânea.

O rapaz tinha ido para jogar futebol e acabou morto a tiros, sendo que um dos disparos atingiu a cabeça da vítima, que morreu no local.

O rapaz morto foi identificado como Erik Cuba de Oliveira e o principal suspeito seria uma pessoa conhecida apenas como "Eduardo".

Como aconteceu

De acordo com informações, a vítima estava no local para jogar futebol e, após a partida, estava andando no calçadão da avenida, momento em que parou um homem em uma moto.

O rapaz desceu do veículo e, sem nenhum tipo de discussão, sacou a arma e disparou três vezes contra Erik Cuba, que

morreu no local. Após o crime, o suspeito fugiu. A Polícia Militar foi acionada, e imediatamente iniciou-se buscas pelo suspeito, que foi identificado pelas pessoas que presenciaram o assassinato.

Eduardo ainda teria ficado algum tempo, com a arma na mão esperando a reação de alguma pessoa que estava próxima, depois fugiu.

Motivação do crime

Investigações da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP) revela que em 2018, Erik e o suspeito Eduardo tiveram desavenças, chegando a vir às vias de fato, e essa seria a motivação para o brutal assassinato.

Está totalmente descartada a hipótese de latrocínio (roubo seguido de morte), pois nenhum pertence de Erik Cuba foi levado pelo suspeito do assassinato.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 13 / 02 / 2019	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia prende vendedor ilegal de munições em Água Doce

Policiais Militares lotados na cidade de Água Doce, a 243 km de São Luís, prenderam na tarde de domingo (10) o homem identificado como Jesus Nazareno Portela Ramos, no povoado Gavião, por comercialização ilegal de munições e artefatos para produção de munições.

A prisão ocorreu após o recebimento de denúncias anônimas dando conta da atividade ilegal desempenhada por Jesus Ramos. A guarnição deslocou-se ao local indicado, onde constatou a veracidade da informação e efetuou a prisão do infrator.

Em busca no local, os policiais encontraram

cartuchos e munições calibres .20, .32, .36, quatro cartuchos descarregados calibre .20, 23 cartuchos descarregados calibre .32, 20 cartuchos descarregados calibre .36, 15 estojos de espoletas, 86 tubos de pólvora preta, 10 tubos de pólvora branca, 28 sacos contendo 1,5 kg de chumbos cada, um saco con-

tendo 5 kg de chumbo, quatro mesas de bate bucha, três guardas mato e oito gatilhos de bate bucha.

O preso e todo material encontrado foram apresentados na Delegacia de Polícia Civil da cidade de Tutoia, para autuação em flagrante.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input checked="" type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 13/02/2019	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Jovem de 19 anos é a tiros executado na Av. Litorânea

O rapaz morto foi identificado como Erik Cuba de Oliveira e o principal suspeito seria uma pessoa conhecida apenas como "Eduardo"



A vítima estava no local para jogar futebol

Uma rixa antiga terminou com a execução de um jovem de 19 anos, no calçadão da Avenida Litorânea, na noite de segunda-feira (11), por volta das 20h. O rapaz tinha ido para jogar futebol e acabou morto a tiros, sendo que um dos disparos atingiu a cabeça da vítima, que morreu no local.

O rapaz morto foi identificado como Erik Cuba de

Oliveira e o principal suspeito seria uma pessoa conhecida apenas como "Eduardo".

De acordo com informações, a vítima estava no local para jogar futebol e após a partida estava andando no calçadão da avenida, momento em que parou um homem em uma moto.

O rapaz desceu do veículo e sem nenhum tipo de discus-

são, sacou a arma e disparou três vezes contra Erik Cuba, que morreu no local. Após o crime, o suspeito fugiu.

A Polícia Militar foi acionada, e imediatamente iniciou-se buscas pelo suspeito, que foi identificado pelas pessoas que presenciaram o assassinato.

Eduardo ainda teria ficado algum tempo, com a arma

na mão esperando a reação de alguma pessoa que estava próxima, depois fugiu.

Investigações da Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP) revela que em 2018, Erik e o suspeito Eduardo tiveram desavenças, chegando a vir às vias de fato, e esse seria a motivação para o brutal assassinato.